

Estudo de caso

Plano de desenvolvimento APL Turismo

Turismo e Cultura raiz no município de Pardinho/SP



Instituto Meio
desenvolvimento sustentável





1) INTRODUÇÃO

- Cadeias produtivas e APLs (arranjos produtivos locais)
- Metodologia de trabalho

2) CASE: TURISMO E CULTURA RAIZ NO MUNICÍPIO DE PARDINHO/SP

- Contexto

3) OBJETIVOS

4) METODOLOGIA

- Plano de desenvolvimento
- Plano estratégico

5) RESULTADOS

Cadeias produtivas e APLs (arranjos produtivos locais)

A atuação do Instituto Meio se dá a partir de um olhar territorial e para as principais potencialidades econômicas da região em questão.

Durante a execução do projeto, asseguramos uma governança com representatividade dos diversos atores que compõem cadeias produtivas locais, visando ao desenvolvimento de uma visão de futuro e um plano de ação coletivo, para beneficiar todos os empreendimentos conectados as cadeias de determinada região, proporcionando maior escala e impacto.



O desenvolvimento de APLs é para a geração de polos de crescimento e descentralização industrial.

Em 2021, os 839 APLs estavam presentes em 2.580 municípios brasileiros e geraram mais de três milhões de empregos direto.

(Ministério da Economia)



Metodologia de Cadeias produtivas e APLs

ETAPA 1

Workshop 1



INPUTS

- Pontos fortes e fraquezas
- Ameaças e oportunidades
- Dados secundários
- Visão de futuro

Validação
Estudo de exemplos (benchmarks)
Levantamento de fatores limitantes

VALIDAÇÃO

Workshop 2



OUTPUTS

- Cenários desejáveis e realizáveis
- Objetivos e diretrizes
 - Macro ações
 - Principais parceiros

ETAPA 2

Workshop 3



PLANO DE DESENVOLVIMENTO

- Ações e investimentos
- Principais parceiros
- Cronograma sugerido
- Indicadores e instrumentos de acompanhamento
- Dimensões de impacto
- Modelo de governança

TURISMO E CULTURA RAIZ NO MUNICÍPIO DE PARDINHO/SP

Estudo de caso

Contexto

Período: 2017 a 2019

Pardinho situa-se no oeste paulista a aproximadamente 1032 metros de altitude e possui uma população de quase sete mil habitantes. O município, de clima subtropical serrano semelhante ao de Campos do Jordão, é rodeado de fazendas e sítios que produzem café, milho, leite, cana, soja trigo e dentre outros.

Em 2017, as atividades de agropecuária e serviços de alimentação respondiam por 46% dos empregos e 33% da renda mensal do município.

Os indicadores sociais e de desenvolvimento mensurados pela Atlas Brasil 2013 - Censo de 2010, organizados pela Datapedia.info, mostravam Pardinho como um município com renda média per capita abaixo da média Brasil e um IDHM abaixo da média do estado de São Paulo.

Parceiros



Prefeitura
PARDINHO
Município de Interesse
Turístico



INSTITUTO
JATOBÁS



Instituto Meio
desenvolvimento sustentável



Foto turística da cidade de Pardinho - Polo Cuesta

Cerca de 70% da área do município consiste em Área de Preservação Ambiental (APA), portanto, a região possui significativos trechos de mata nativa preservada enquanto sua área industrial é pequena e restrita. A população jovem não via motivação em dar continuidade à difícil tarefa do trabalho no campo de seus bisavós e acabavam sendo mão de obra nas cidades vizinhas.

As belezas naturais do município eram inúmeras, os atrativos rurais inestimáveis, associados às festas e eventos tradicionais que conferiam à cidade um ar típico e nostálgico.

Em 2017, Pardinho havia se candidatado como Município de Interesse Turístico.

Contexto

O Instituto Jatobás, vinha atuando há mais de 10 anos na cidade e mantinha um Centro de Cultura onde eram promovidos shows e eventos direcionados a Música Caipira de Raiz, além de encontros promovidos pela própria comunidade. Após anos de atuação com diversos projetos nas áreas: social, educação, meio ambiente e cultura, havia sido consolidado um Programa intitulado de ACRESCE – Arranjo Cultura Raiz, Empreendedorismo, Sustentabilidade, Conectividade e Educação. Dentro desse programa o Instituto Jatobás participava como um dos fomentadores, mas era necessário que o mesmo fosse legitimado pela comunidade e pelo Poder Público Municipal.

A cidade havia presenciado, nos anos de 2013 a 2016, um crescimento virtuoso no fluxo de turistas circulando nos eventos culturais, esportivos, religiosos, assim como no crescimento de atrativos locais.



Foto turística da cidade de Pardinho - Polo Cuesta



Contexto

Eram 21 empreendimentos (entre rurais, empresas e serviços trabalhando diretamente com o turismo) movimentando mais de 20 mil pessoas por ano, que circulavam, desfrutavam, mas que pouco consumiam no município, exigindo atenção das políticas públicas municipais e o envolvimento do setor privado no sentido de tornar este súbito potencial de mercado, um fator de aumento arrecadação municipal promovendo o retorno dos investimentos à própria população.



Era necessária uma tomada de decisão rápida para organizar os impactos positivos e controlar os negativos, direcionando as potencialidades municipais no sentido proativo do desenvolvimento econômico social.



Isso favoreceria um desenvolvimento sustentável, empreendedor e solidário, preservando os ares de cidade pequena, mas melhorando os índices de qualidade de vida sem agredir o patrimônio ambiental: nascentes, cachoeiras, fauna e flora, enaltecendo a vida rural.

Fotos turísticas da cidade de Pardinho - Polo Cuesta

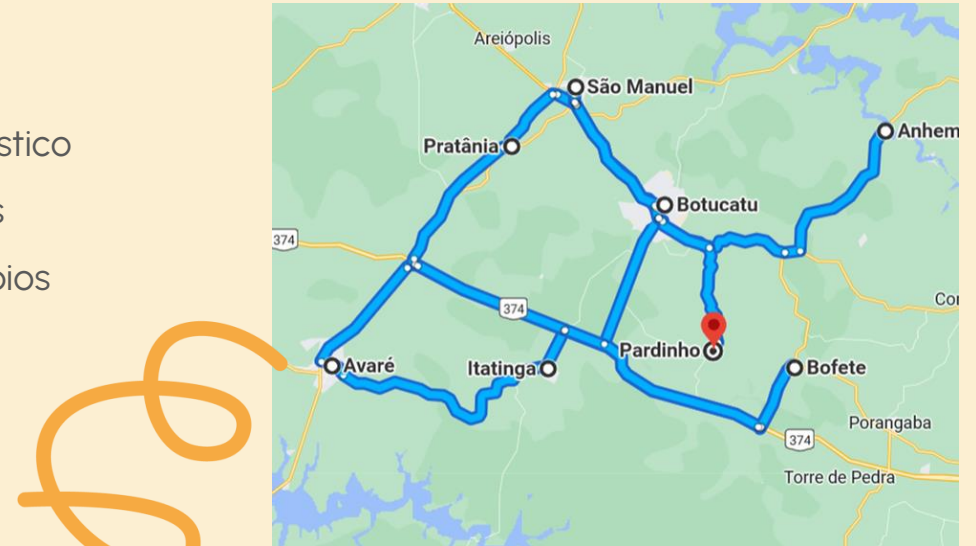
Para isso era necessário o planejamento e execução de políticas de melhor aproveitamento do potencial turístico do município mediante o desenvolvimento integrado e sustentável sob os aspectos ambientais, sociais, éticos e econômicos.

E, finalmente, estimular o desenvolvimento de programas permanentes de conservação e proteção do meio ambiente.



Objetivos

O objetivo da consultoria do Instituto Meio foi apoiar o Instituto Jatobás e o trade turístico local na construção de cenários que permitissem o desenvolvimento sustentável das atividades turísticas da região, através de um plano de desenvolvimento dos municípios que integram o Polo Cuesta, baseado na visão de Arranjos Produtivos Locais APL's.



Municípios do Polo Cuesta

Com o advento do Turismo abrir-se-iam várias oportunidades para:

- ✓ Fomentar a atividade turística sustentável como importante fonte de renda local a médio e longo prazo
- ✓ Fixar os proprietários das áreas rurais nas suas propriedades, principalmente as novas gerações;
- ✓ Agregar valor à propriedades rurais incluindo o turismo rural como alternativa de renda
- ✓ Captar recursos governamentais direcionado a territórios de interesse turístico.

Objetivos

O cenário proposto pelo Instituto Meio estava alinhado ao objetivo do PMTUR:

"Fazer de Pardinho um destino turístico competitivo promotor de empregos e de melhoria de renda, assegurando a qualidade de vida de seus moradores. Preservar as bases da tradição da região; inserir inovações e práticas responsáveis."



Metodologia

A metodologia de trabalho baseou-se no Manual de Atuação em Arranjos Produtivos Locais - APLs (Fiesp/MDIC), na lógica estrutural de Construção de Cenários e a Teoria de Mudança, sendo estas duas últimas responsáveis pela construção dos planos de elaboração, de desenvolvimento e de construção participativa, que tornou cada um dos três eixos ou pilares (Bambu, Cultura Raiz e Turismo) vetores do desenvolvimento local.

A metodologia foi dividida em duas etapas, que foram implantadas sequencialmente, sendo possível a realização de ajustes após a Etapa 1. Esta flexibilidade era necessária, pois foi preciso uma etapa de validação, tanto pelo Instituto Jatobás, quanto pelos grupos de trabalho e demais stakeholders locais.

Metodologia

A equipe de Construção de Cenários era composta por representantes do sistema e/ou atores influentes, comprometidos com o resultado e com disposição para dialogar e co-criar, contribuindo com conhecimento e experiência.

A equipe Facilitadora do Instituto Meio - que tinha o domínio da metodologia - foi imparcial e atuou com responsividade e flexibilidade, além da capacidade de síntese e sistematização.

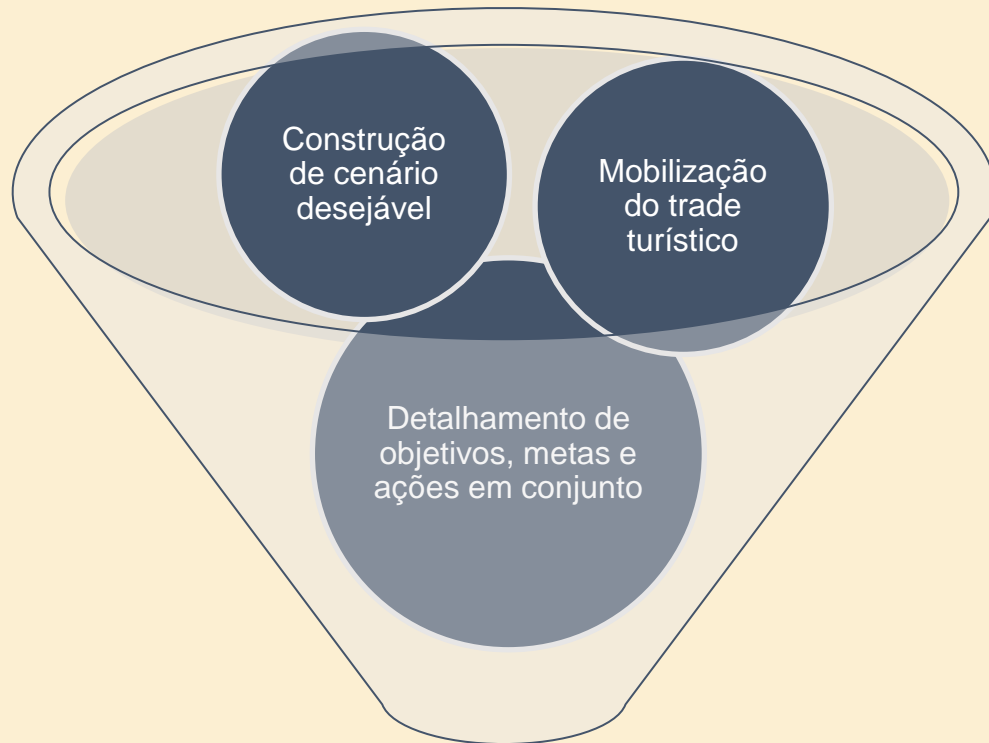


Metodologia

A metodologia foi utilizada para a construção do Plano e baseava-se em três pilares fundamentais:

1. Mobilização do trade turístico: mobilização dos principais atores do trade turístico em Pardinho (empresários, poder público e agentes de desenvolvimento), através de workshops participativos.
2. Construção do Cenário atual e Cenário desejável: levantamento do estágio inicial (Pontos Fortes e Fraquezas) e o levantamento de tendências (Ameaças e Oportunidades).
3. Elaboração de objetivos, metas e plano de ação: Elaboração da estratégia para implantação do Cenário desejável.





**PLANO DE DESENVOLVIMENTO
DO TURISMO E CULTURA RAÍZ**

O resultado esperado era um Plano de Desenvolvimento para o Turismo e Cultura Raiz em Pardinho.

Para a realização deste trabalho foi levado em consideração algumas premissas importantes:

- Plano Municipal do Turismo já elaborado pelo CONTURP para pleitear verbas estaduais como Município de Interesse Turístico (LEI 1261/15)
- CONTURP ativo e interessado em fortalecer o trade
- Interesse do Instituto Jatobás em contribuir para o desenvolvimento sustentável de Pardinho

Metodologia

Foram realizados 4 encontros presenciais de 4 horas cada um, além de 3 reuniões iniciais para apresentação da metodologia de trabalho ao CONTURP e ao trade.

A mobilização inicial foi um desafio, pois mesmo na elaboração do Plano Municipal do Turismo houve pouca participação ativa do trade, restringindo o esforço principal à diretoria executiva.

Notamos uma certa descrença inicial dos atores na elaboração de planos e projetos, pois consideravam que havia pouco poder de realização e continuidade em iniciativas anteriores.

Durante a sensibilização inicial, questionamos a necessidade de implantar ações coletivas que poderiam contribuir para o fortalecimento do turismo em Pardinho e, que mesmo de forma primeva, pudessem contribuir para a construção de uma APL local.



Plano de desenvolvimento

Análise da Situação

PONTOS FORTES

- Localização privilegiada no Polo Cuesta
- Alguns equipamentos público de destaque como o CMF
- Produtos locais premiados
- Manifestações culturais ativas e razoavelmente preservadas
- Área rural ativa
- Diversidade de atrativos
- Conturp ativo

OPORTUNIDADES

- Turismo como importante fonte de criação de empregos e renda
- Preservação e fortalecimento de manifestações culturais locais
- Turismo rural como fonte alternativa ao agronegócio, principalmente das pequenas e médias propriedades
- Maior integração entre os municípios do polo Cuesta

PONTOS DE ATENÇÃO

- Trade pouco articulado
- APL em estágio inicial e pouco maduro
- População local pouco alinhada ao segmento
- Produtos e roteiros não formatados e normatizados
- Muitas empresas informais
- Pouco investimento público

AMEAÇAS

- Falta de infraestrutura necessária para atender turistas ameaça inserção de Pardinho no calendário turístico regional
- Falta de Plano Diretor pode gerar ocupação descontrolada e especulação imobiliária
- Destruição de atrativos naturais e culturais
- Gestão irresponsável dos patrimônios natural, cultural e histórico



Plano estratégico

O plano estratégico desenvolvido pelo GT APL Turismo e Cultura Raiz elaborou **6 objetivos e 20 metas a serem executadas de 2017 a 2019, com ênfase em ações de parceria e cooperação; identificação e melhoria de oferta de produtos e serviços; melhoria de infraestrutura e estratégias de comunicação.**

Houve consenso quanto a necessidade de envolver mais a população local e focar, em curto prazo, na identificação de roteiros que já poderiam ser comercializados e divulgados.

Os objetivos gerais do plano eram:

- ✓ Fazer de Pardinho um destino turístico competitivo promotor de empregos e de melhoria de renda assegurando a qualidade de vida de seus moradores;
- ✓ Preservar as bases da nossa tradição;
- ✓ Inserir inovações;
- ✓ Práticas responsáveis;



Realização do Planejamento Estratégico do Turismo e Cultura Raiz com 6 objetivos chave.

A partir deste planejamento houve os seguintes desdobramentos importantes:



Reconhecimento de Pardinho como município de interesse turístico pelo Governo do Estado de São Paulo, atraindo investimentos ao setor.



Reconhecimento oficial como município Capital da Música Raiz, da Cultura Caipira da Cuesta



Implementação do Plano Municipal de Turismo, incluindo novas políticas públicas e regulamentação de atividades que degradam o meio ambiente



Reconhecimento e produtos e alimentos artesanais em nível mundial (Queijo Pardinho)



Implantação de novos roteiros turísticos.

Contato

Filippe Barros

filippe@institutomeio.org
+55 11 96992-1512

Lars Diederichsen

lars@institutomeio.org
+55 11 981422141

Endereço

Rua Mário de Alencar, 239, Vl. Madalena CEP:
05436-090 São Paulo – SP – Brasil



Obrigado



Instituto Meio
desenvolvimento sustentável

institutomeio.org

